

POR UMA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA NO ENSINO SUPERIOR: UMA VISÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS E ESTUDOS LITERÁRIOS NOS CURSOS DE LETRAS DA UNILAB (2016-2023)

VITÓRIA RÉGIA COSTA FEITOSA¹

SUELI DA SILVA SARAIVA²

RESUMO

O presente artigo traz como questão principal a importância de uma perspectiva antirracista no ensino superior, mais especificamente nos cursos de Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, tendo como objetivo geral transmitir uma análise dos projetos pedagógicos dos cursos, que apresenta uma ligação com as ações afirmativas. Busca também identificar de que modo uma abordagem antirracista pode ser conduzida pelas disciplinas vigentes durante o período delimitado (2016-2023). A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, que envolveu os dois cursos de Letras e seus projetos (PPCs); além disso, apresentou algumas disciplinas e suas ementas para verificar as abordagens temáticas e bibliográficas. A metodologia é de natureza qualitativa, com análise das informações coletadas. Os principais resultados apontam a relevância dessa visão nos projetos dos cursos, pois favorecem as práticas pedagógicas antirracistas na Universidade e na formação dos futuros educadores, demonstrando que essas reflexões e debates são necessárias para reforçar o combate ao racismo e a valorização da diversidade cultural na sociedade em geral.

Palavras-chave: Educação Antirracista, Diversidade, Licenciatura, Estudos literários, Unilab (CE).

ABSTRACT

The main issue of this article is the importance of an anti-racist perspective in higher education, more specifically in the Literature courses at the University Of International Integration Of

¹ Discente do Curso de Letras Língua Inglesa pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

² Orientadora. Professora adjunta da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Data de submissão: 27/11/2023. Data de aprovação: 05/12/2023.

Afro-Brazilian Lusofonia, with the general objective of transmitting an analysis of the pedagogical characteristics of the courses. projects, which are linked to affirmative actions. It also seeks to identify how an anti-racist approach can be conducted by the disciplines in force in the defined period (2016-2023). The research was carried out through a bibliographic review, which involved the two Literature courses and their projects (PPCs); in addition, it presented some subjects and their syllabus to verify the thematic and bibliographical approaches. The methodology is qualitative in nature, with analysis of the information collected. The main results point to the relevance of this vision in course projects, as they favor anti-racist pedagogical practices at the University and in the training of future educators, demonstrating that these reflections and debates are necessary to reinforce the fight against racism and the appreciation of cultural diversity in society in general

Keywords: Anti-Racist Education, Diversity, Graduation, Literary Studies, Unilab (CE)

INTRODUÇÃO

O racismo no Brasil é resultado da estruturação racial sócio-histórica onde o que prevalece é o pressuposto de hierarquização de fenótipos, em que os negros são subalternizados por uma realidade de condições excludentes dominadas pelo eurocentrismo. Partindo-se dessa constatação, Munanga (2005) descreve a importância do saber sobre o racismo estrutural, de forma a lidar com o problema diretamente nas raízes. Neste cenário, a educação deve ser vista como um pilar efetivo para a ressignificação dos direitos e construção social das pessoas negras para novas possibilidades de futuro para a sociedade brasileira.

Ao pensar em efetividade de ações antirracistas no âmbito educacional, remete-se à implementação, há duas décadas, da Lei 10.639/2003¹³, a qual foi criada com um foco central: O estabelecimento obrigatório da história e cultura afro-brasileira no ensino, por meio das disciplinas que fazem parte da grade curricular no ensino fundamental e médio. Como uma política afirmativa de Estado, a lei demanda com a sua implementação um avanço no combate ao racismo e as desigualdades sociais, dentro e fora da estrutura escolar (BRASIL, 2003).

A história faz parte da cultura, identidade e significação humana, assim a inclusão do ensino das vivências culturais afro-brasileiras e africanas na base curricular possibilita trabalhar de forma positiva a representação de grupos sociais historicamente marginalizados, ainda que sejam o pilar fundamental da identidade nacional. Passados mais de um século da abolição da escravidão, a educação brasileira ainda possui sérias lacunas a serem preenchidas. Como um princípio de esperança, subentende-se que se a legislação em prol das relações étnico-raciais seja cumprida com efetividade pelo meio educacional; isso será não apenas uma conquista, educativa, em teoria e prática, mas também para a sociedade brasileira como um todo.

A construção de uma educação antirracista não decorre somente da formação dos alunos, mas também da atuação dos profissionais em sala de aula, com adesão à práticas pedagógicas de acordo com a pauta étnico-racial e com interesse e sensibilidade para buscar informações e conhecimentos sólidos sobre a história plena do povo brasileiro. Nesse processo, as representações dos movimentos negros devem ser conhecidas e valorizadas em seus objetivos como sociedade, levando a uma visão compreensiva do processo de resistência ao racismo e a favor dos direitos humanos, pressupondo ações voltadas para

¹³ A lei 10.639/2003 e a 11.645/2008. Elas alteraram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDB, para incluir a obrigatoriedade das temáticas História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, atualizações efetuadas nos anos de 2008 e 2016.

a formação da cidadania e respeitando a educação em prol das relações étnico-raciais como um prisma de conhecimento das culturas e da diversidade.

A formação de professores para o ensino básico em cursos de licenciaturas deve, portanto, estar vinculada à necessária visibilidade da temática étnico-racial, transmitindo os conhecimentos desse movimento social para uma transformação do núcleo social da comunidade.

Neste artigo, analisaremos como a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) pode cumprir o seu papel neste processo de luta contra o racismo antinegro no Brasil, inclusive pela efetividade de seus objetivos de integração com culturas africanas presentes em seu projeto inovador de universidade pública brasileira.

A partir do meu lugar de estudante do Curso de Letras- Língua Inglesa, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), no campus do Ceará, espero neste artigo vislumbrar uma perspectiva antirracista no ensino superior, com uma breve análise dos cursos de Letras vigentes (Letras Língua Portuguesa e Letras Língua Inglesa), tendo como referência seus documentos organizacionais – os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's); além das ementas das disciplinas, com recorte para a área de literaturas. Também analiso exemplos de planos de ensino apresentados pelo(a)s docentes nas respectivas disciplinas, a fim de observar a consolidação ou não dos objetivos de uma educação antirracista na prática didática das disciplinas.

Como método de pesquisa, após a leitura atenta e destaque de pontos específicos dos textos dos PPCs, foram compilados dos planos de ensino das disciplinas os seguintes pontos: a justificativa; bibliografia; e conteúdo. Dessa maneira, a partir desses tópicos verifica-se, por amostragem, a forma de organização das disciplinas de cada curso, considerando o período da pesquisa, delimitado entre 2016 a 2023.

Nossa questão principal é verificar, pelo exemplo dos cursos de Letras, de que forma a UNILAB, como pilar educativo e combatente ao racismo e à educação eurocentrada, está demonstrando o cumprimento de seu papel socioeducativo a partir da oferta de disciplinas na base curricular de seus projetos pedagógicos e em suas ementas elaborados pelo(a)s docentes.

Os cursos de Letras na Unilab, apesar de serem respectivamente novos,² advêm de um processo que passa por um desenvolvimento em seus planejamentos de acordo com o projeto

² A respectiva criação do curso de Letras Língua Portuguesa foi no ano de 2011 na Instituição de ensino da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira. O curso de Letras Língua Inglesa teve

de criação da Unilab³. A construção do PPC pelos próprios docentes do instituto ao qual estão vinculados os cursos, até serem desdobrados em planos de ensino para orientar as disciplinas e aulas, revelam a importância da formação do(a) docente em relação aos temas aqui discutidos.

Embora os cursos de Letras contemplem as áreas de línguas e literaturas, optamos por focar a análise na área da literatura, considerando que o ensino, de certo modo, contribui de forma inequívoca para o estudo a cultura africana e afro-brasileira, tendo como visão que a literatura engloba o núcleo de multiculturalidade, diversidade, até mesmo para entrar em acordo com o que determina a Lei 10.639⁴, consideramos também a presença de docentes qualificados, em nível de mestrado e/ou doutorado, em literaturas africanas e afro-brasileira que atuam na área de literatura nos referidos cursos. As disciplinas de literatura podem, assim, atuar, por meio da poesia, prosa e outros gêneros, pelo acesso à rica cultura africana e diaspórica⁵.

Disciplinas nos cursos de Letras como Teoria da Literatura; Estudos comparados de Literaturas em Língua Portuguesa; Literaturas africanas em Língua Inglesa, Literatura e cultura afro-brasileira; Etnicidade e diversidade cultural na literatura anglófona, entre outras de caráter mais geral, apresentam autores e obras que contribuem para o conhecimento, debate e combate do histórico de racismo estrutural no Brasil.

Dos projetos às práticas pedagógicas: As experiências dos cursos de Letras na UNILAB

Tendo em vista o projeto pedagógico e a respectiva grade curricular do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, fizemos um recorte para análise das disciplinas obrigatórias: Teoria da literatura; Literatura e cultura afro-brasileira e Estudos comparados em literatura, conforme justificado anteriormente. Este projeto pedagógico esteve vigente no período de 2016-2018⁶, e seu texto destaca a promoção da dinamização na área do ensino de

sua iniciação na Instituição no ano de 2018, para mais informações e leitura das resoluções dos cursos, acesse o link: [Respectivas datas da iniciação dos cursos de Letras na Unilab](#)

³ informações sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e seu estatuto, confira no respectivo link; [Projeto Pedagógico de Curso \(Elaboração e Reformulação\)](#)

⁴ Ainda que o conteúdo proposto pela lei seja possível de ser trabalhado de maneira transversal em todas as áreas de ensino.

⁵ Diáspora: O termo define o deslocamento normalmente forçado ou incentivado, de massas populacionais originárias de uma zona determinada para várias áreas distintas.

⁶ O curso de Licenciatura de Letras Língua Portuguesa foi criado em 2012 na Instituição. Obtendo seu primeiro projeto pedagógico no ano de 2012, mas utilizamos para análise o seu posterior projeto, por conta de suas atualizações, devido até mesmo suas mudanças sobre o regime letivo, envolvendo ser trimestral para semestral.

línguas e literaturas de acordo com as diretrizes do projeto geral da Unilab em uma perspectiva a diversidade:

Nesse sentido, a Unilab promove ações voltadas para o desenvolvimento de programas/projetos de pesquisa e extensão articulados ao processo de ensino-aprendizagem, referenciados na realidade local do Maciço de Baturité. Desse modo, a criação de um curso de Letras/Português que esteja em consonância com os avanços da área da Linguística e de Literatura e que contribua para a formação de profissionais críticos e reflexivos poderá resultar na melhoria do ensino da leitura e da escrita na educação básica ao nível superior. (UNILAB, PPC LETRAS PORTUGUÊS 2016, p. 10)

Sobre os princípios norteadores do curso, citam-se as leis federais que auxiliam no processo da construção das diretrizes de seu funcionamento, a saber:

Lei de diretrizes e bases (lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996), que estabelece as diretrizes da educação nacional; A lei 11.645, de 10 de março de 2008, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e cultura afro-brasileira e indígena.” Parecer CNE/CP nº 9/2001, que dispõe sobre as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. (UNILAB, PPC LETRAS PORTUGUÊS 2016, p. 23-24)

O texto informa ainda que a constituição do projeto pedagógico também se pautou pelos princípios de formação em nível superior adotados a saber:

Desenvolvimento da ciência, com caráter humano e social; reconhecer nas diferenças como meio de cooperar e integrar; reconhecimento e respeito a diversidade étnico-racial, religiosa, cultural, de gênero, dentre outras; inclusão social com qualidade acadêmica; interdisciplinaridade; articulação entre teoria e prática; articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
(UNILAB, PPC LETRAS PORTUGUÊS 2016, p. 24)

Quanto ao esquema geral de funcionamento do curso, ainda conforme o PPC, destaca-se o processo seletivo conforme a diretriz de integração internacional da Unilab:

Quanto a forma de ingresso, a Unilab realiza processos seletivos diferentes para estudantes brasileiros e estudantes internacionais majoritariamente africanos. [...] dos países parceiros (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste). (UNILAB, PPC LETRAS PORTUGUÊS 2016, p. 25)

Importante também ressaltar o compromisso com o perfil do egresso, em que se destaca o diálogo sobre a autonomia do(a) futuro(a) professor(a) em sala de aula, suas metodologias e suas ações de planejamento para aplicar aos estudantes, como a ecoar palavras de Paulo Freire: “Suas vozes presas, para que sejam libertadas e possibilitadas enquanto gritos de uma esperança” (FREIRE, 1992, p. 24).

Por fim, como parte integrante de uma universidade pública voltada para o ensino superior interiorizado e buscando contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países da comunidade dos países de Língua Portuguesa (CPLP), a intenção do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, afirma buscar:

A formação dos futuros profissionais para atuar no ensino de Língua Portuguesa; O estímulo em valorizar e incrementar o estudo e a difusão da cultura nos países parceiros, respeitando suas identidades e diversidades; Capacitação de estudantes para a produção e a transposição do conhecimento, buscando articular teoria e prática; Incentivar a colaboração e o trabalho de equipe como estratégia de construção do conhecimento. (UNILAB, PPC LETRAS PORTUGUÊS 2016, p. 27)

Considerando essas observações deste primeiro PPC analisado, acreditamos ser possível refletir sobre o seu papel para uma educação antirracista e essencialmente discutir o processo histórico e o silêncio das instituições sobre as dinâmicas de superação do racismo, conforme os objetivos educacionais e sociais deste curso e da Unilab, a saber:

Demonstrar uma formação humanística que contribua para o desenvolvimento da educação, exibir uma formação ética, compreender a dimensão social, apresentar formação teórica e prática que vá em consonância nas áreas de linguística e literatura.” (UNILAB, PPC LETRAS PORTUGUÊS 2016, p. 27)

Na sequência, observamos a segunda versão do PPC do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, atualizado no ano de 2018. Nele, os princípios norteadores reiteram o compromisso com a legislação que rege a educação étnico-racial, observando a Lei 10.639/2003 e atualizações⁷

Com uma perspectiva correspondente aos objetivos gerais e específicos, o PPC deste curso tem como finalidade estimular profissionais que valorizem a difusão da cultura dos países parceiros, de maneira que transpareça as seguintes ações:

Formar profissionais para atuar no ensino de Língua Portuguesa e de Literatura de Língua Portuguesa em diferentes níveis de ensino, aptidão para atuar

⁷ A lei 10.639/2003 e a 11.645/2008. Elas alteraram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDB, para incluir a obrigatoriedade das temáticas História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, atualizações efetuadas nos anos de 2008 e 2016.

interdisciplinarmente, compromisso com a ética, com valores individuais e coletivos, percepção da importância da formação continuada para o desenvolvimento profissional. (UNILAB, PPC LETRAS PORTUGUÊS, 2017, p. 28)

Do discente egresso, conforme o PPC vigente de 2018 a 2022 reafirma-se o objetivo do curso para que possa:

Apresentar uma formação teórica e prática que esteja em consonância com os avanços nas áreas de Linguística e de Literatura, que permita contribuir significativamente com a melhoria da qualidade do ensino da Língua; Demonstrar uma formação humanística que contribua para o desenvolvimento de uma educação linguística da sociedade, pautada no respeito às diferentes variedades linguísticas e a à pluralidade cultural; Explicitar uma formação ética que contribua para o seu comprometimento com a construção de uma sociedade mais justa. (UNILAB, PPC LETRAS PORTUGUÊS, 2017,p. 28)

A terceira versão do PPC do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa é do ano de 2022. Este PPC, ora vigente, traz como principal atualização as reformulações decorrentes da crise sanitária mundial entre 2020 e 2022, a pandemia da COVID-19 (SARS- Cov-2.), que teve como decorrência novas formas de ensino-aprendizagem resultantes dos desafios daquele momento, assim justificados no PPC:

A diminuição de recursos públicos, a instabilidade institucional, a resistência dos educadores (formadores), a resistência dos discentes (em formação), a falta de infraestrutura adequada para a promoção do acesso às tecnologias com garantia de segurança por conta do contágio do vírus SARS-Cov-2. (UNILAB, PPC LETRAS PORTUGUÊS, 2022, p. 19)

Conforme esclarece Santaella: “Este processo se refere a uma transformação cultural à medida que os professores, os consumidores dessa nossa forma de ensinar, são incentivados a procurar novas informações e assim, criar novas conexões com estes conteúdos de mídias.” (2008, p. 20).

Em resumo, as três versões do PPC do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa mantêm firmes o propósito da construção do conhecimento para atender as necessidades da instituição democrática:

Nessa visão, a proposta destaca aproximar cada vez mais o diálogo entre a Universidade, a sociedade e a instituição escolar, oferecendo aos discentes, ao longo do curso de licenciatura, a possibilidade de aproximação teóricas e reflexivas, fortalecendo os saberes do campo profissional, a valorização dos professores com uma perspectiva crítica sobre a escola e a sociedade, com o ensino voltado para a transformação social, a igualdade de direitos e dimensões éticas. (UNILAB, PPC LETRAS PORTUGUÊS, 2022, p. 40)

O segundo curso de Letras da Unilab, o curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa, foi criado em 2018 e o seu Projeto Pedagógico é do mesmo ano e continua vigente até este período, porém o segundo projeto pedagógico do curso segue em avaliação para aprovação do Consepe correspondente ao ano de 2023.

O PPC deste curso está igualmente vinculado às disposições legais que regulamentam a educação brasileira e o Estatuto da UNILAB. Dos egressos licenciados do curso de letras língua inglesa espera-se que tenham possam:

Apresentar uma formação teórica e prática que esteja em consonância com os avanços nas áreas de linguísticas e de literatura, que lhe permita contribuir com a melhoria de qualidade do ensino de língua inglesa, demonstrar uma formação humanística que contribua para o desenvolvimento de uma educação linguística da sociedade, pautada no respeito às diferentes variedades linguísticas cultural, estabelecer relações entre conhecimentos de língua inglesa e de literatura com conhecimentos provenientes de outras áreas do saber. (UNILAB, PPC DE LETRAS LÍNGUA INGLESA, 2018, p. 22)

De tal modo, tanto o curso de licenciatura em língua inglesa, quanto o curso de licenciatura em língua portuguesa destacam a importância de um olhar diverso, em que é fundamental a participação da comunidade no processo de ensino, fazendo com que a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) seja um transmissor social, étnico- racial e diverso, para a sociedade brasileira e as sociedades dos países parceiros da Instituição. (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste).

Por uma visão ainda avaliativa, o segundo Projeto pedagógico do curso de Licenciatura Letras Língua Inglesa correspondente ao parecer de 2023, demonstrando um núcleo que engloba momentos de formação básica e formação em Língua inglesa através de estudos complexos envolvendo a arte literária, construída por sua base curricular, incluindo teoria e prática em algumas disciplinas obrigatórias como;

Introdução aos estudos literários; Teoria da literatura; Etnicidade e diversidade cultural na literatura anglófona; Literaturas africanas em Língua inglesa; Estudos comparados de literaturas em Língua inglesa. (UNILAB, PPC LETRAS LÍNGUA INGLESA, 2023, p.32)

Com uma visão um pouco mais modificada, a base curricular do novo projeto pedagógico de letras língua inglesa busca ter características mais dinâmicas e menos rígidas,

dando ao discente a liberdade para definir o seu percurso acadêmico e utilizando, de modo eficiente, os recursos da Universidade. Tendo como propostas momentos de formações como:

Inserção a vida universitária, buscando integrar os discentes em um universo acadêmico marcado pela pluralidade e pela complexidade cultural tanto dos países parceiros como dos estudantes brasileiros; formação geral, visando proporcionar uma construção e um aprofundamento de conhecimentos da história e da cultura dos alunos em processo de interiorização e de internacionalização; formação literária, buscando ampliar a interação e imersão sociocultural através do contato com as diversas ferramentas de ação política e cultural providas a partir do estudo das literaturas em língua inglesa. (UNILAB, PPC LETRAS LÍNGUA INGLESA, 2023, p.30)

1. Breve compilado de disciplinas: uma visão reflexiva dos estudos literários na Unilab (2016-2023)

Para exemplificar a discussão proposta, analisamos as ementas e conteúdo de algumas disciplinas literárias obrigatórias dos cursos de Letras.

Do curso de Letras língua portuguesa foram verificados os seguintes componentes curriculares, conforme registrado no PPC vigente: Introdução aos estudos literários, literaturas em língua portuguesa (I, II, III, IV e V) e cultura afro-brasileira.

Introdução aos estudos literários

Ementa: A literatura como fenômeno estético e social: conceitos fundamentais. Historiografia e teorias da literatura: noções gerais. O cânone literário ocidental e sua problematização. Colonização e formação dos sistemas literários em língua portuguesa. O lugar da literatura na contemporaneidade.

Verifica-se, que embora a introdução aos estudos literários seja uma disciplina geral, destaca-se o tema colonização e formação dos sistemas literários em língua portuguesa, apontando para o estudo das literaturas dos países de língua portuguesa(CPLP): Angola, Brasil, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe. Destaca-se também, na escolha da bibliografia básica, a autora Maria do Carmo, trabalhando obras como *África e Brasil e suas relações entre laços*, juntamente destacando o mesmo com a bibliografia complementar, tendo a participação da autora Emília Machado que trabalha o estudo sobre a *África nos textos: de lá e de cá*.

Literaturas em Língua Portuguesa I

Ementa: Literatura de informação sobre África, Ásia e América. As primeiras manifestações da literatura em língua portuguesa: cancioneiros, poesia palaciana, novelas de cavalarias. O teatro de Gil Vicente. A poesia lírica e a poesia épica de Camões. Gregório de Matos e Pe. Antônio Vieira. Inconfidentes mineiros.

Destaca-se na ementa o tema “literatura de informação sobre África, Ásia e América”, trazendo a reflexão direta à diversidade. Consta também em sua bibliografia básica a referência do autor Alfredo Bosi, na qual trabalha com a obra uma dialética da colonização. Agregando essa questão, verifica-se na bibliografia complementar a obra *Angola e Brasil: estudos comparados*, da autora Tânia Macedo.

Literaturas em Língua Portuguesa II

Ementa: Romantismo: Brasil e Portugal. Figurações literárias do índio e o mito da nação; sociedade escravocrata, abolicionismo e resistência. A imprensa e os primórdios das literaturas em língua portuguesa na África e Ásia.

Verifica-se na ementa, a relação entre Brasil e Portugal, configurando as questões literárias, nas quais destacam-se os estudos da sociedade sobre a temática escravocrata e ações de resistência. Na sua bibliografia básica. Temos também o autor Antônio Cândido com a obra “Formação da literatura brasileira: momentos decisivos”; agregando a bibliografia complementar, temos a obra “A escrava, questões de pele” da autora Maria dos Reis.

Literaturas em Língua Portuguesa III

Ementa: Estéticas de fins do século XIX e início do século XX no Brasil e em Portugal. Manifestações literárias proto-nacionais nos países africanos de língua portuguesa.

Podemos observar na ementa o destaque sobre as estéticas do fim do século XIX ao início do século XX, entre Brasil e Portugal, focando nos quesitos literários e nos países africanos de língua portuguesa. Com isso, a bibliografia básica propõe a obra “Panorama do movimento simbolista brasileiro”, do autor Andrade Muricy, dialogando com a bibliografia complementar de Kabengele Munanga “Negritude usos e sentidos”.

Literaturas em Língua Portuguesa IV

Ementa: A primeira metade do século XX. Tipificação social e os paradoxos da realidade nos países de língua portuguesa: Neorrealismo português; Regionalismos brasileiros; Literatura anticolonialista na África.

Verifica-se na ementa o destaque da temática de tipificação social e os paradoxos da realidade nos países de língua portuguesa, tendo como ligações obras na sua bibliografia básica como “O desafio do escombros: nação, identidade e pós-colonialismo na Guiné-Bissau” pela autora Moema Augel, dialogando com a bibliografia complementar do autor Marcos Cezar na obra “Historiografia brasileira em perspectiva”.

Literaturas em Língua Portuguesa V

Ementa: Estéticas a partir da segunda metade do século XX, nos países de língua portuguesa: crítica social, quebra de paradigmas e novas configurações literárias

Observa-se na ementa o foco nos países de língua portuguesa, considerando as críticas sociais e novas configurações literárias. Então, entende-se que para reforçar essa questão, a bibliografia básica trabalha com o autor Tomaz Silva e sua obra “Identidade e diferença; perspectivas dos estudos culturais”, seguido por sua bibliografia complementar, destacando a obra “Da diáspora; identidades e mediações culturais”, de Stuart Hall.

De acordo com as ementas, observa-se algumas disciplinas que não estão diretamente ligadas a essa temática, tais como Introdução aos estudos literários e literaturas em língua portuguesa (I, II, III, IV e V), mas identifica-se que um dos principais aspectos do curso de letras língua portuguesa de acordo com seu PPC é a interdisciplinaridade⁸ como forma de reforçar as ações afirmativas, nas quais suas ementas compõem os objetivos:

Proporcionar o uso e o desenvolvimento de abordagens metodológicas que incluam os temas transversais tais como: Educação ambiental, história da cultura afro-brasileira, indígena e direitos humanos, empreendedorismo, entre outros; Compreender a educação como elemento de formação do sujeito enquanto ser social e culturalmente situado; Compreender os princípios de diversidade social, étnica, cultural e linguística. (UNILAB, PPC LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA, 2022, p. 22)

Quanto à disciplina “Literatura e Cultura afro-brasileira”, verifica-se que trata-se de um componente específico, conforme a ementa:

⁸ Interdisciplinaridade: é um conceito que busca a intersecção entre conteúdos de duas ou mais disciplinas para permitir que o aluno elabore uma visão mais ampla a respeito dessas temáticas.

Literatura e Cultura Afro-Brasileira

Ementa: Estudo da formação nacional vinculada pela temática afro-brasileira. Os pensadores fundamentais para a interpretação do Brasil. Os afrodescendentes e os contextos ideológicos 65 do final do século XIX e primeira metade do XX. Manifestações culturais e literárias afro-brasileiras e os pressupostos da Lei 10.639/03.

Já a disciplina diretamente ligada à temática, como Cultura afro-brasileira, retrata um contexto visando à história, a cultura afro-brasileira e o cumprimento direto a lei 10.639/03⁹.

Também verifica-se que as metodologias e práticas docentes visam a pluralidade cultural abordando os assuntos pertinentes às temáticas, com variada bibliografia complementar, com textos teóricos, que são pertinentes ao tema literário, tendo a participação de autores como Zilá Bernd, Conceição Evaristo, Carolina Maria de Jesus, Proença Filho, Ligia Ferreira, Luiz Gama, Maria Firmina dos Reis, Rita Chaves, Tania Macêdo, Benjamin Abdala Junior, Laura

Padilha, Inocência Mata, Ana Mafalda Leite etc, de forma a enriquecer a construção de práticas multiculturais.

Quanto às literaturas do curso de Licenciatura em Letras língua inglesa, por fazerem parte de um curso posterior de Letras na Unilab, já é notório algumas mudanças em relação à abordagem direta da temática, como a obrigatoriedade da disciplina “Literaturas africanas”, que no curso de Licenciatura Letras em língua Portuguesa ainda é um componente optativo. Além da disciplina de "Literaturas africanas de língua inglesa", o curso também apresenta destaque pertinente à temática com a obrigatoriedade da disciplina "Etnicidade e diversidade cultural nas literaturas anglófonas".

Etnicidade e diversidade cultural na literatura anglófona (60 horas)

Ementa: Estudo Literário das diferentes representações das identidades culturais na literatura anglófona em relação aos conceitos de Etnia/Raça, Hibridismo Cultural, Identidade Cultural, Nacionalismo, Globalização e Diversidade Cultural.

Verifica-se na ementa o destaque entre o estudo literário e suas diferentes camadas e representações culturais na literatura, partindo de conceitos como, etnia, raça, entre outras questões. Como fortalecimento, observa-se sua bibliografia básica e sua obra em destaque “Diáspora, identidade e mediações culturais” de Stuart Hall. Sua bibliografia complementar,

⁹ A lei 10.639/2003 e a 11.645/2008. Elas alteraram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDB, para incluir a obrigatoriedade das temáticas História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, atualizações efetuadas nos anos de 2008 e 2016.

Destaca-se o texto em língua inglesa “Teaching African American literature”, da autora Maryemma Graham.

Introdução aos estudos literários (60h)

Ementa: A literatura como fenômeno estético e social: conceitos fundamentais. Historiografia e teorias da literatura: noções gerais. O cânone literário ocidental e sua problematização. Colonização e formação dos sistemas literários em língua portuguesa. O lugar da literatura na contemporaneidade.

Nota-se que a ementa trabalha os fenômenos estéticos existentes na sociedade e seus conceitos pela historiografia, envolvendo as noções literárias em geral. Como ligação, sua bibliografia básica traz a obra de Valci Santos “Educação e desenvolvimento: língua, literatura e formação”. Em sua bibliografia complementar, temos a presença de Edgar Allan Poe, com sua obra “Histórias extraordinárias”.

Estudos Comparados de Literaturas em Língua Inglesa (60h)

Ementa: Exame crítico das possibilidades de estudos da literatura comparada, a partir das literaturas em língua inglesa. Novas orientações comparatistas. Literatura comparada e noções de interdependência cultural. Intercâmbios literários internacionais. Literatura e outras artes.

Nota-se que a ementa, por fazer parte diretamente da temática, retrata uma crítica sobre os estudos de literatura e suas comparações em língua inglesa. Como bibliografia básica a reforçar o tema, temos a obra de Gareth Griffiths “The Empire Writes Back: theory and practice in post-colonial literatures”. Reforçando esses estudos, a bibliografia complementar em destaque traz, "Comparing the Literatures: Literary Studies in a Global Age" de David Damrosch.

Literaturas africanas de língua inglesa (60 horas)

Ementa: Análise do papel social das literaturas africanas produzidas em língua inglesa e as contribuições da teoria pós-colonial enquanto disciplina que busca estudar, compreender e atenuar os dilemas do sujeito colonizado.

Compreende-se na ementa a importância do papel das análises sociais e literárias africanas produzidas em língua inglesa, e como elas contribuem nas teorias do pós-colonialismo. Sua bibliografia básica traz consigo em destaque a obra “Power and Nationalism in Modern Africa”, de Hassan Falola. Sua bibliografia complementar trabalha com obras como “The Wretched of the Earth”, de Franz Fanon, fortalecendo assim a compreensão do tema.

Pelas ementas citadas, confirma-se que o núcleo de Estudos literários do curso:

Engloba os momentos de formação básica e formação em língua inglesa através de estudos complexos envolvendo a arte literária. É constituído por componentes curriculares voltados para a percepção e para a problematização das diversas formações literárias com expressão em língua inglesa, pondo em relevo a dinâmica das trocas, em vários níveis, estabelecidas pelos diversos povos, a partir dos primeiros contatos e ao longo de todo o processo histórico até o presente. (UNILAB, PPC LETRAS LÍNGUA INGLESA, 2023, p.32)

Compreende-se então, que as práticas envolvidas nas ementas do curso têm como objetivo trazer aos discentes essa compreensão da teoria pós-colonial e a imersão nos dilemas atuais na sociedade, através de suas bibliografias, com autores como Franz Fanon, Stuart Hall, Lois Tyson, Homi Jehangir Bhabha, Toyin Omoyeni Falola, Leela Gandhi, Bruce Berman e entre outros, em que é visível a temática antirracista, multicultural e de integralização.

Além disso, é existente em ambos os cursos de Licenciatura em Letras, quanto aos demais cursos da Unilab, disciplinas do núcleo comum, destacando-se “Iniciação ao Pensamento Científico: Problematizações Epistemológicas” e “Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos”.

Iniciação ao Pensamento Científico: Problematizações Epistemológicas (45h)

Ementa: A especificidade do conhecimento científico. Introdução ao pensamento histórico-filosófico relacionado à ciência. Origens do conhecimento, epistemologia e paradigmas científicos. A barreira científica e a representação do outro. O silenciamento da história e do protagonismo do Outro: bárbaros, asiáticos, africanos, americanos. *Subaltern Studies*. Novas epistemes da ciência: visibilidade, problematização e conceitualização em pesquisas interdisciplinares. Do lusotropicalismo à lusofonia.

Nota-se na ementa a importância da introdução aos pensamentos histórico-filosóficos, relacionando-se com conhecimentos epistemológicos e seus paradigmas científicos, colaborando também com o protagonismo de alguns povos e suas histórias, como bárbaros, asiáticos, africanos e americanos, povos subalternizados durante seus processos históricos.

Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos (60h)

Ementa: Temporalidades do processo colonial nos países de língua portuguesa (práticas, trocas e conflitos culturais – ocupações e resistências). Movimento Pan-africanista, Negritude; Relações étnico-raciais e racismo; Movimento Negro e Indígena no Brasil e as políticas de ação afirmativa. Gênero, sexualidade. Movimentos Feministas e LGBTTT. Tolerância religiosa. Direitos Humanos. Diferenças e Desigualdades. Cultura afro-brasileira.

Percebe-se, na ementa, o foco em trazer aos estudantes práticas e imersão sobre conflitos culturais, retratando o movimento de resistência e como as políticas de ações afirmativas colaboram com essas lutas. A participação dos direitos humanos com relação às diferenças e desigualdades, incluindo movimentos pan-africanistas, gênero, racismo, movimento negro e indígena no Brasil, sexualidade etc.

Dessa forma, essas disciplinas trabalham o fortalecimento das práticas antirracistas para o cumprimento de seus objetivos, desenvolvendo questões políticas sobre o pensamento estudantil do fator histórico, social e pluricultural, destacando também a importância da diversidade entre todos os contextos, fazendo com que o estudante possa avaliar como são necessárias as relações entre culturas e resistência.

2. Considerações finais

O racismo ainda é muito presente no Brasil, necessitando de estratégias e políticas públicas eficientes para o combate de todas as diferenças, assegurando que todos os cidadãos façam parte de uma sociedade justa e igualitária.

Neste contexto, conseguimos observar que a educação tem um papel muito importante em suas práticas educativas, possibilitando ao estudante, desde os primeiros anos de sua escolarização, perceber o valor do respeito aos demais e a diversidade cultural existente na sociedade, combatendo dessa maneira condutas preconceituosas. Essas mudanças são trabalhadas junto aos profissionais da educação, mas sobretudo às crianças e jovens.

A partir dos documentos analisados, fica evidente como as necessárias práticas antirracistas permeiam as ementas das disciplinas, cumprindo os objetivos dos projetos pedagógicos (PPC's) dos cursos de Letras. Isso possibilita aos discentes um olhar direcionado ao combate do racismo estrutural como parte do estudo de literatura. Os cursos de Letras evidenciam o cumprimento da Lei 10.639/2003¹⁰, reconhecendo autores que trabalham com a valorização das culturas africana e afro-brasileira, história, diversidade e multiculturalidade.

Ângela Davis (2019, p 19) nos ensina que: “Numa sociedade racista, não basta não ser racista. É necessário ser Antirracista”. Nesse sentido, concluímos que as propostas de práticas

¹⁰ A lei 10.639/2003 e a 11.645/2008. Elas alteraram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDB, para incluir a obrigatoriedade das temáticas História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, atualizações efetuadas nos anos de 2008 e 2016.

pedagógicas e ações educacionais diversas nos cursos de Letras da Universidade da Integralização Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) cumprem o seu papel social, ao promover condições para resistência e combate ao racismo, trazendo oportunidades para que estudantes brasileiros e internacionais participem de uma perspectiva antirracista no ensino superior e sintam-se representados em seu processo acadêmico para construir a história de um país sem racismo.

REFERÊNCIAS

ABDALA Junior., Benjamin. **Literatura, História e Política** – Literaturas de língua portuguesa no século XX. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

ALMEIDA, Carla Verônica A.; GELARD, Fabiana Pedreira. **Formação Inicial Docente e Práticas Pedagógicas Antirracistas: Experiências do PIBID Pedagogia. Territórios: Revista de Educação Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, BRASIL | V.6 N.12; 2020.**

ALMEIDA, SILVA. Luiz. **O que é racismo estrutural?** . Rev Letramento. Grupo editorial. V-1, pp. 24-43; 2018.

BESERRA, Bernadete. **Racismo e educação no Brasil**. Recife: Ufpe. p, 125-138. 2018.

BRASIL, Unilab. **Projeto pedagógico de letras licenciatura em língua portuguesa.**

Redenção-Ce, V-1, pp. 10-27; 2016.

BRASIL, Unilab. **Projeto pedagógico de letras licenciatura em língua portuguesa.** Redenção-Ce, V-2, pp. 19-29; 2017.

BRASIL, Unilab. **Projeto pedagógico de letras licenciatura em língua portuguesa.** Redenção-Ce, V-3, pp. 19-40; 2022.

BRASIL, Unilab. **Projeto pedagógico de letras licenciatura em língua inglesa.** Redenção-Ce, V-1, pp. 6-22; 2018

BRASIL, Unilab. **Projeto pedagógico de licenciatura em letras de língua inglesa.** Redenção-Ce, V-2, pp 32; 2023.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-

Brasileira),[...] e outras providências. Brasília: Presidência da República, [2003]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em 08 set. 2023.

DALCASTAGNÈ, Regina. **Quando o preconceito se faz silêncio**: relações raciais na literatura brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Niterói. p, 203-219. 2008.

FERREIRA, Elio; BEZERRA FILHO, F. J. (Org.). **Literatura, história e cultura afro-brasileira e africana**: memória, identidade, ensino e construções literárias. Teresina: EDUFPI, pp. 12- 45; 2013, vol. 1.

FONSECA, Maria Nazareth Soares. CURY, Maria Zilda Ferreira. **África**: dinâmicas culturais e literárias:. São Paulo: Puc Minas, 2012.

GOMES, Nilma Lino. **Cultura negra e educação**. Rev. Brasileira de educação [online]. 2003, n.23, pp. 76-84.

MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola**. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

SILVA, Leila. **Educação e práticas pedagógicas antirracistas**: Experiências do Pibid e Rp em uma escola municipal- São Francisco do Conde- BA, pp 20-44; 2022.

SOUSA, André Luiz. **Literatura afro-brasileira**: práticas antirracistas no ensino fundamental. Belo Horizonte. p, 1-194. 2016.